

## 496-CONSELHO DE UM CONDENADO

04/03/2018 à 10/03/2018

**Quebra-gelo:** Você conhece alguém que já foi condenado por um crime? Se você conhece ela já te deu algum conselho, algo que aprendeu nessa triste situação?

**Texto Bíblico:** Lucas 23:33-43

**Introdução:** Pessoas que passam por situações difíceis, situações de vida e morte, analisam verdadeiramente seus valores e escolha. Esse ladrão foi condenado por ter escolhido um caminho de crime e agora estava vivendo as conseqüências disso. Mas na cruz ele “OLHOU PARA A CRUZ DO MEIO”. Esse é o melhor conselho que esse ladrão poderia nos dar – não importa seus erros, suas escolhas, ou situação trágica e difícil que está vivendo, “olhe para a cruz do meio”.

Meu tio, “tio Dilton”, é um homem muito atencioso, cuidadoso e querido, sempre foi; mas por escolhas erradas acabou ficando muito tempo na prisão, muito tempo. Agora ele já está totalmente livre e continua sendo um homem atencioso, cuidadoso e querido, mas com uma diferença “UM HOMEM DE DEUS”. E como um homem que já condenado um dia me deu u conselho “Dé, fiquei muito tempo preso fazer algo errado, agora na minha liberdade quero fazer o que é certo, servir ao Senhor, e ser verdadeiramente livre”. E eu digo: Aleluiaaaaaaaa!

**Desenvolvimento:** Esta passagem relata a história de uma transformação milagrosa que aconteceu na vida de um homem rejeitado e condenado,mas que em apenas 6 horas ao lado de Jesus foi o suficiente para que sua vida mudasse da água para o vinho, de condenado para justificado, de perdido para encontrado, nos mostrando que nunca é tarde para ter nossa história totalmente mudada por Jesus e que devemos independente do que aconteça sempre olhar para a cruz do meio. Apesar de não ter muitos relatos sobre a vida desse homem a não ser, que ele foi um dos ladrões que foi crucificado junto com Jesus. Mas se Jesus permitiu que esse relato de salvação, transformação e resgate fosse colocado na Bíblia é porque algo Ele quer nos ensinar através da história desse homem.

**1-A Vida:** O fato narrado que nos descreve esse homem é que ele era um ladrão, malfeitor bandido ou seja alguém que oferecia um risco para a sociedade. Passou com certeza grande parte de sua vida cometendo crimes,não se sabe de por falta de oportunidades ou se por vontade própria entrou nesse mundo. A pergunta é:Que esperança de mudança havia para esse homem? Ele podia pensar:” Vou ficar nessa vida até morrer! Com certeza é o pensamento de muitos que estão numa vida como essa,a não ser que tenham um encontro com Jesus. Lucas 1: 37. porque para Deus nada será impossível.

**2-O Encontro:** Toda uma vida perdida,erros em cima de erros,acumulando amarguras,decepções,até que um dia isso teria um fim e no caso dele,um final bem

triste. Os crimes como esses eram punidos com a morte, uma vida inteira que terminaria da forma mais trágica e lógica: A morte! Não havia como tentar fugir de sua sentença, de responder pelos seus erros. Só que ele desconhecia um detalhe em toda essa história, que ele estava na verdade prestes a ter um Grande Encontro com a **VIDA**. João 6: 37. Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora.

**3-O Destino:** Aquele homem destinado a morte iria encontrar em seu caminho alguém que mudaria completamente sua história de vida. Marcos 15: 25. E era a hora terceira quando o crucificaram. 27. Também, com ele, crucificaram dois salteadores, um à sua direita, e outro à esquerda. Segundo a tradição das horas, nove horas da manhã foi o encontro exato desse homem com Jesus, não trocaram palavras até então, ele somente observava aquele homem na cruz do meio. Marcos 15: 34. E, à hora nona, bradou Jesus em alta voz: Eloí, Eloí, lamá, sabactani? que, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? 37. Mas Jesus, dando um grande brado, expirou. Seis horas apenas era o tempo que esse homem tinha para mudar sua vida, seu destino final era: **A MORTE ETERNA OU A VIDA ETERNA!** Imaginemos alguém esperando a morte, deve ser desesperador.

Ele primeiro viu uma oportunidade de fugir daquela situação (Mt 27:41-44). Mas depois algo mudou, uma frase mexeu com ele: Mateus 27: 42. A outros salvou;... Ele deve ter pensado: Quem é esse homem, por que dizem essas coisas a respeito dele? Nessas seis horas ele ouviu pouco sobre esse Homem da cruz do meio, percebeu que não era qualquer pessoa que estava ao seu lado. Não deveria mas estava ali com algum propósito.

Essas frases: Salvou os outros, Cristo o rei de Israel, a acusação: Lucas 23: 38. Por cima dele estava esta inscrição [em letras gregas, romanas e hebraicas:] **ESTE É O REI DOS JUDEUS**. Se esse homem é um rei, então Onde será o seu reino? O que aquele homem não tinha idéia era quem estava na CRUZ do meio era o: AMOR: João 3: 16. Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. A vida de paz (João 14:27), de liberdade (João 8:36) e de perdão (Lucas 23:34). Uma Nova Vida (Lucas 23:42)

**Conclusão:** O desfecho final dessa linda história de transformação... Aquele condenado, sem esperança, sem identidade, sem direção, sem vida, sem nenhum futuro fez um apelo ao Homem a cruz do meio que conheceu a poucas horas atrás e sua vida foi transformada de maneira sobrenatural em apenas seis horas que esteve com o Senhor Jesus. Essa história nos traz uma reflexão: Se esse homem teve sua vida completamente transformada do nada para o Tudo em apenas seis horas o que Deus não faria na nossa vida? Esse homem nos deixa uma lição importante: Tire seus olhos da multidão e **OLHE SEMPRE PARA A CRUZ DO MEIO** pois nela você encontrará tudo o que necessita. Vamos orar!

**Obs:** Meu tio hoje é formado em Teologia e Gastronomia. Trabalha tempo integral casa de Recuperação da sua igreja, Igreja Cristã Presbiteriana de Ponta Grossa (Associação Esquadrão da Vida. Fundada em 1978. A terceira casa de recuperação terapêutica do Estado do Paraná) como cozinheiro chefe e pastor dos que estão internados. Ele que já passou pela casa de recuperação, faz com os outros o que fizeram

com ele.

**Por:** Debora Ap Santana Silvestre